



INFORMATIVO DO FUNDOMATE

Nº 05/2015

Porto Alegre, 06 de julho de 2015

No mês de maio o “INFORMATIVO DO FUNDOMATE” apresenta breve histórico de exportações da Erva-mate, discussão sobre a polêmica do Câncer e consumo de bebidas quentes e os principais acontecimentos relacionados ao setor durante o mês de maio.

1 – Exportações de Erva-mate

As exportações de Erva-mate brasileira para o período de janeiro a maio deste ano já somam 14.632 toneladas.

O principal destino do produto é o nosso vizinho Uruguai, maior consumidor per capita de Erva-mate no mundo, para o qual foram destinados 12.900 ton. de Erva-mate industrializada. Dos demais destinos de exportação, destaca-se Chile, EUA e Alemanha (tabela 01).

Tabela 01: Destinos das exportações brasileiras de Erva-mate no ano de 2015 (jan-maio)

Destino	ton	Destino	ton
Uruguai	12.911,37	Japão	8,52
Chile	765,07	Marrocos	8,00
EUA	279,92	Polônia	7,42
Alemanha	203,22	Holanda	6,56
Bolívia	84,24	Itália	5,00
Espanha	81,29	Paraguai	3,39
França	72,80	Austrália	3,00
Argentina	48,00	Reino Unido	2,21
Coréia do Sul	36,50	Malásia	2,00
México	30,06	Portugal	1,14
Cingapura	25,00	Nova Zelândia	0,40
Turquia	24,00	Hong Kong	0,07
Canadá	14,23	Angola	0,03
Rússia	9,00	Moçambique	0,003

Fonte: aliceweb/MDIC fornecido por Heroldo Secco (consultor de negócios internacionais – IBRAMATE)

Heroldo Secco, consultor para negócios internacionais do Instituto Brasileiro da Erva-mate (IBRAMATE), destaca o crescimento para as exportações com destino a Coréia do Sul e o

surgimento de Marrocos como novo destino, porém observa a queda no preço pago pelo produto exportado aos EUA (tabela 02).

Tabela 02: Valor médio das exportações brasileiras de Erva-mate no ano de 2015 (jan-maio)

Destino	US\$/Kg - Médio	US\$/Kg - Maio
Uruguai	2,96	2,96
Chile	2,52	2,37
EUA	4,15	3,79
Alemanha	3,53	3,77
Bolívia	1,54	1,89
Espanha	3,55	2,85
França	3,6	-
Argentina	3,55	-
Coréia do Sul	4,92	4,79
México	3,2	-
Cingapura	6,4	-
Turquia	3,18	-
Canadá	3,81	-
Rússia	4,8	-
Japão	9,11	7,16
Marrocos	-	3,62
Polônia	4,77	6,26
Holanda	5,58	-
Itália	-	3,37
Paraguai	2,97	-
Austrália	4,03	-
Reino Unido	9,85	17,38
Malásia	3,15	-
Portugal	5,76	13,44
Nova Zelândia	2,78	-
Hong Kong	-	11,87
Angola	-	19,28
Moçambique	25	-
Média Geral¹	2,99	2,96

Fonte: aliceweb/MDIC fornecido por Heroldo Secco (consultor de negócios internacionais – IBRAMATE)

¹ Média considerando o volume exportado

INFORMATIVO DO FUNDOMATE

Nº 05/2015 - Porto Alegre, 06 de julho de 2015

Secco destaca ainda a estabilidade do consumo para Espanha e Polônia, com destinos frequentes ao longo do ano e a queda nas operações de Cingapura, Japão, França, Reino Unido e Itália.

2 – Realizada a 2ª Reunião ordinária anual da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Erva-mate

No dia 18 de junho de 2015, foi realizada a 2ª reunião ordinária anual da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Erva-mate. O encontro ocorreu na Câmara de Vereadores do Município de Arvorezinha.

O evento foi realizado pela primeira vez, após reinstalação da Câmara setorial; no interior do estado, contemplando a principal região produtora de Erva-mate.

A interiorização das reuniões desta Câmara tem por objetivo de aproximar a mesma dos diversos agentes do setor produtivo ervateiro, viveiristas, produtores e indústrias.

Foram debatidos diversos temas de grande relevância para a cadeia produtiva, com destaque para a política de gestão da mesma.

A proposta apresentada pelo Instituto Brasileiro da Erva-mate (IBRAMATE) foi aprovada pelo Conselho Deliberativo do Instituto, e apresentada na reunião da Câmara, a qual referendou a metodologia que trata da adoção de preço de referência da Erva-mate em folha posta na indústria. A proposição busca valorizar a qualidade do produto e o produtor participativo e qualificado.

O IBRAMATE irá divulgar a metodologia para adesão das empresas ervateiras dentro dos parâmetros propostos. Atualmente o preço de referência é R\$ 15,00/@ posta na indústria, variando para mais ou para menos conforme classificação.

Tabela 01: incentivo ao produtor qualificado

Produtor	R\$/@ *
Associado ao IBRAMATE / Associação de Produtores	R\$ 0,50
Fornecedor fiel à indústria	R\$ 0,50
Colhe sua própria produção	R\$ 0,50
Participa de treinamento, capacitação, dias de campo ¹ .	R\$ 0,50

* Valor bônus a ser acrescentado ao valor pago pela Erva-mate verde posta na indústria.

¹ Mediante fornecimento de certificados anuais

A próxima reunião ordinária está prevista para o dia 06 de agosto de 2015 no município de Venâncio Aires – RS.



A 1ª reunião interiorizada teve significativa participação do setor

Fotos: Fabrício Azolin

3 – Consumo de bebidas quentes

Recentemente a imprensa nacional e internacional veiculou reportagem relativa ao câncer de esôfago, na qual relaciona, de forma equivocada, o consumo da Erva-mate.

Contudo, o risco de câncer relaciona-se com o consumo de água excessivamente quente, seja na forma de chá, café, leite, sopas. Portanto devemos ter especial atenção à temperatura das bebidas quentes.

A maioria dos chás, em infusões com temperaturas adequadas, trazem excelentes benefícios à saúde, como a erva-mate (chá ou chimarrão) que auxilia no combate ao colesterol, proporciona melhor digestão, ação antioxidante, dentre outras³.

Em resposta a reportagem veiculada na imprensa, um grupo de renomados e respeitados pesquisadores⁴ do país com maior consumo per

INFORMATIVO DO FUNDOMATE

Nº 05/2015 - Porto Alegre, 06 de julho de 2015

capita de mate no mundo, o Uruguai, elaboraram uma carta aberta em que rebatem as informações dispostas nas referidas reportagens veiculadas. Segue abaixo os principais apontamentos por eles mencionados, em tradução livre:

- “A OMS **não** afirma que “tomar mate pode causar câncer”, como foi publicado nos periódicos;
- Os dados estatísticos publicados pela OMS indicam que os países e regiões consumidoras de mate quente possuem índices similares ao de países consumidores de outros tipos de alimentos e infusões a altas temperaturas;
<http://globocan.iarc.fr/Pages/Map.aspx>
- Tendo em conta a publicação que faz referência ao risco associado ao consumo de mate quente, é importante considerar que a OMS reconhece que são várias as infusões que consumidas a altas temperaturas podem associar com a ocorrência de patologias inflamatórias crônicas;
- Considerando as publicações e pesquisas científicas, realizadas e difundidas desde 1991 até o presente, a IARC irá reavaliar com prioridade uma grande quantidade de produtos, dentre os quais o mate quente. Neste sentido, apoiaremos os estudos da IARC e vamos oferecer toda nossa colaboração.”

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- ¹ Jornal Diário Gaúcho, Ed. 4737, 01 de junho de 2015;
- ² A.C.Camargo Cancer Center, www.accamargo.org.br;
- ³ <http://definicaototal.com.br>;
- ⁴ Misiones Online, 29 de junho de 2015
<http://misionesonline.net/2015/05/29/comunicado-del-inym-sobre-nota-periodistica-de-bbc-mundo-referente-a-tomar-mate>

4 – REUNIÃO APROXIMA IBRAMATE E EMATER/RS-ASCAR

Adaptado de Assessoria de imprensa EMATER/RS – Regional Lajeado.
Autor: Tiago Bald, tbald@emater.tche.br

Realizada na terça-feira (30/06), reunião técnica da Emater/RS-Ascar com diretor executivo do Instituto Brasileiro da Erva-Mate (Ibramate) Roberto Magnos Ferron, na sede do instituto em Ilópolis.

Ferron abordou a proposta de convênio de cooperação entre as duas entidades. Inicialmente a aproximação se daria um projeto piloto no município de Doutor Ricardo, no cadastramento e georeferenciamento de produtores de erva-mate, ervateiras, viveiristas e plantas matrizes para a colheita de sementes.

Carlos Lagemann, gerente adjunto da Emater/RS-Ascar, a escolha de Doutor Ricardo se

deu pela representatividade do município no cultivo de erva-mate, que conta com cerca de 40 produtores envolvidos na atividade. A partir do projeto piloto, será possível definir quais os caminhos que seguiremos nesse trabalho integrado. Para Ferron, a aproximação entre as entidades é importante, já que o trabalho com a erva-mate está centrado, basicamente, em propriedades familiares, tendo grande importância econômica, social, ambiental e cultural.

As ações propostas pelo Ibramate no convênio de cooperação técnica com a Emater/RS-Ascar visam a propiciar a transferência de tecnologias e a assistência técnica aos produtores de erva-mate, com o objetivo de melhorar e qualificar a produção, o processo industrial e a mão de obra nos cinco polos ervateiros do Estado. Todo esse contexto trará uma série de benefícios para as centenas de famílias envolvidas com a produção de erva-mate não apenas na parte alta do Vale do Taquari, mas em todo o Estado, enfatizou o gerente regional da Emater/RS-Ascar, Marcelo Brandoli, também participante do encontro.

5 – Arrecadação do FUNDOMATE:

No mês de junho de 2015, foram arrecadados R\$74.888,25 ao FUNDOMATE, com 22 empresas pagantes, as quais atuam no Regime Fiscal Normal.

6 – INDICADORES

UPF-2015: R\$15,4856
Dólar¹: R\$3,13

Preço Médio da Erva-mate entregue na indústria²

Planalto/Missões	R\$14,00/@
Alto Uruguai	R\$14,00/@
Nordeste gaúcho	R\$12,30/@
Alto Taquari	R\$13,00/@
Vale do Taquari	R\$10,00/@

¹ Dólar Comercial na data de 06/07;

² Emater Regional Passo Fundo.

Editores

Tiago Antonio Fick
M.Sc. Eng.º Florestal
Técnico Superior Agropecuário e Florestal SAP/RS
Secretário Executivo do FUNDOMATE
Fone: 51 3288.6226
E-mail: tiago-fick@seapa.rs.gov.br

Fabricio Ribeiro Azolin
Eng.º Agrônomo
Fiscal Agropecuário – SAP/RS
Fiscal convênio IBRAMATE/SAP
Fone: 51 3288.6226
E-mail: fabricio-azolin@agricultura.rs.gov.br